



A BOA NOTÍCIA



www.dioceses.org.br



[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)

Ano XVIII - nº 198 - Novembro de 2017



Nova paróquia homenageia Nossa Senhora Aparecida

Dom Pedro elogiou a estrutura da hoje capela, que passará a ser a primeira paróquia em Diadema a homenagear a Mãe de Jesus, e que será criada na região do Bairro Casa Grande. *Página 5.*

Simpósio Teológico da Vida Consagrada reúne religiosos

Pela segunda vez, religiosos e religiosas da Diocese se reúnem para participar do momento de espiritualidade, marcado por oração, canto e palestras de conteúdo formativo. *Veja mais na página 5.*



O protagonismo do leigo ganha destaque nos próximos 365 dias



A Igreja se prepara para vivenciar o Ano do Laicato, que vai da festa de Cristo Rei deste ano, até a mesma celebração no ano que vem. Nesta data também celebramos o “dia do leigo” sinalizando que aos leigos cabe o trabalho de testemunhar Jesus no mundo, influenciando para que ele seja impregnado pelos valores do Reino. O tema faz parte da explanação do bispo, em seu artigo na página dois. *O mesmo tema é tratado no Especial da página 3.*



Encerramento do Sínodo Diocesano

Assembleia Sinodal
15 de Novembro

Externato Santo Antônio - 7h30



CNBB

39ª Assembleia das Igrejas trabalhou o Ano do Laicato



Após três dias de muitos estudos acerca do tema “Cristãos leigos e leigas na Igreja e na Sociedade: Sal da terra e luz do mundo”, aconteceu na manhã de domingo, (22/10), a plenária de encerramento da 39ª Assembleia das Igrejas Particulares do Regional Sul 1 da CNBB no auditório do Centro de Espiritualidade Inaciana, em Itaici, Indaiatuba, que recebeu, nos três dias de evento, mais de 260 participantes do estado de São Paulo.

Os participantes da assembleia se dividiram por sub-região pastoral para levantarem indicativos para bem celebrar o Ano do Laicato. Na Assembleia fomos representados pelo bispo, Dom Pedro Carlos Cipollini, Padre Joel Nery e pelos agentes da Pastoral Familiar e da Comissão em Defesa da Vida e demais leigos de nossa diocese.

O Ano do Laicato acontece no período de 26 de novembro de 2017, Solenidade de Cristo Rei, a 25 de novembro de 2018. E terá como eixo central, a presença e a atuação dos cristãos leigos e leigas como “ramos, sal, luz e fermento” na Igreja e na sociedade.

O objetivo geral versará sobre: “Como Igreja, Povo de Deus, celebrar a presença e a organização dos cristãos leigos e leigas no Brasil; aprofundar a sua identidade, vocação, espiritualidade e missão; e testemunhar Jesus Cristo e seu Reino na sociedade”.

Os objetivos específicos são: Comemorar os 30 anos do Sínodo Ordinário sobre os leigos (1987) e os 30 anos da publicação da Exortação Apostólica Christifideles Laici, de São João Paulo II, sobre a Vocação e Missão dos Leigos na Igreja e no mundo (1988); Dinamizar o estudo e a prática do documento 105, “Cristãos leigos e leigas na Igreja e na Sociedade”, e demais documentos do Magistério, em especial do Papa Francisco, sobre o Laicato; Estimular a presença e a atuação dos cristãos leigos e leigas.

A voz do Papa

O Papa Francisco anuncia o Sínodo para a Pan-amazônia, em Roma, em outubro de 2019

Que os novos Santos intercedam por este evento eclesial

O Papa Francisco anunciou um sínodo para a Pan-amazônia antes de rezar a oração mariana do Angelus, no domingo (15/10), após a missa das canonizações, na Praça de São Pedro. O Sínodo será em Roma, em outubro de 2019.

O pontífice assim se expressou: “Atendendo o desejo de algumas Conferências Episcopais da América Latina, assim como ouvindo a voz de muitos pastores e fiéis de várias partes do mundo, decidi convocar uma Assembleia Especial do Sínodo dos Bispos para a região Pan-amazônica. O objetivo principal desta convocação é identificar novos caminhos para a evangelização daquela porção do Povo de Deus, especialmente dos indígenas, frequentemente esquecidos e sem perspectivas de um futuro sereno, também por causa da crise da Floresta Amazônica, pulmão de capital importância para nosso planeta. Que os novos Santos intercedam por este evento eclesial para que, no respeito da beleza da Criação, todos os povos da terra louvem a Deus, Senhor do universo, e por Ele iluminados, percorram caminhos de justiça e de paz”, finalizou o Santo Padre.



Participantes e Trabalhadores do Reino

A voz do Pastor

“Buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça, e o mais vos será dado por acréscimo”

No final deste mês de novembro, celebraremos a festa de Cristo Rei do Universo, encerrando o Ano Litúrgico. Esta festa litúrgica abre no Brasil o “Ano do Laicato”, que vai da festa de Cristo Rei deste ano, até a mesma celebração no ano que vem. Sabemos que no dia de Cristo Rei celebramos também o “dia do leigo” sinalizando que aos leigos cabe o trabalho de testemunhar Jesus no mundo, influenciando para que ele seja impregnado pelos valores do Reino.

O tema do Reinado de Deus é central na pregação de Jesus. Ele não pregou uma doutrina ética baseada na fé, nem mesmo sua pregação em primeiro lugar foi sobre a Igreja. Jesus pregou o Reino de Deus a serviço do qual está a Igreja. De fato, o documento sobre a Igreja do Concílio Vaticano II, fala que Jesus fundou a Igreja ao iniciar a pregação sobre o Reino de Deus (cf. LG 5). O Papa S. João Paulo II escreveu que entre Jesus Cristo, Reino e Igreja não há separação (cf. RM 18).

Em todo o trabalho pastoral da Igreja, em tudo o que a Igreja vive e faz, em suas celebrações e sua missão está o horizonte do Reino de Deus. Jesus anunciou o Reino através das parábolas

e em muitos ensinamentos, sendo que no Evangelho de S. João o Reino vem designado como “Luz e Vida”. Nas cartas de S. Paulo, ele alude ao Reino de Deus como “liberdade” (cf. Gl 5). Assim, justiça, liberdade, vida, partilha, solidariedade, amor e paz são valores do Reino de Deus, que todo cristão deve viver e anunciar ao mundo.

Neste mês, dia 15, encerramos nosso Sínodo Diocesano, no qual estudamos e rezamos sobre nossa realidade social e eclesial. Queremos escolher prioridades que sejam sintonizadas com o Reino de Deus; para que venha a nós o Reino de Deus como Jesus ensina-nos a pedir na oração do Pai Nosso. Nossa Igreja, através da oração e da ação pastoral, tanto por parte do clero como dos leigos e leigas, deseja trabalhar pelo Reino e fazer com que ele aconteça aqui e agora, a fim de que se complete na eternidade onde Deus será tudo em todos, e o Reino será consumado.

Neste momento de nossa história e da caminhada da Igreja no Grande ABC, após a realização de nosso 1º Sínodo, somos chamados, mais que nunca, a anunciar o Reino de Deus. Cada um na sua vida, no seu espaço, na sua comunidade, na Sociedade toda. É

preciso, incansavelmente, semear suas sementes sem cessar ou desanimar, porque Jesus nos ordena: “Buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça, e o mais vos será dado por acréscimo”.

+Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo Diocesano de Santo André



A BOA NOTÍCIA



Apoio



Bispo Diocesano:
Dom Pedro Carlos Cipollini
Jornalista Responsável:
Humberto Domingos Pastore - MTB: 13.382
Conselho Editorial:
Dom Pedro Carlos Cipollini, Pe. Tiago Silva,
Humberto Pastore, Lourdes Crespan, Maria Te-
reza Souza e Meggie Teixeira Corrêa

Revisão:
Osmarina Pazin Baldon
Projeto Gráfico e
Editoração Eletrônica:
Departamento de Comunicação da
Diocese de Santo André
Tiragem: 50.000 exemplares

Impressão:
Jornal Última Hora (11) 4226-7272
Sede: Mitra Diocesana de Santo André
Fone: 4469-2077 - Praça do Carmo, 36
Centro - Santo André - São Paulo. CEP: 09.010-020

Email: comunicacao@diocesesa.org.br
Site: www.diocesesa.org.br

Somos todos convidados a vivenciar o Ano do Laicato

Trazemos nesta edição o pensar de algumas das pessoas – leigos e leigas – que respondendo ao chamado de Deus dedicam o tempo necessário para ajudar na construção do Reino de Deus. A Igreja se prepara para vivenciar por doze meses o Ano do Laicato. Trata-se de uma grande oportunidade para sermos todos protagonistas de uma história voltada para a evangelização, para o discipulado e para a ação missionária.

Somos todos chamados a ser sujeitos eclesiais



Prezados irmãos leigos, que juntos na riqueza da diversidade dos dons, serviços e ministérios, formamos um só corpo

em Cristo. Este “Ano do Laicato”, que se inicia na festa do Cristo Rei, é tempo propício para resgatar em nós mesmos e em nossa comunidade, a missão inicial que nos foi conferida pelo Batismo, sermos sal da terra e luz do mundo (Mt 5, 13-14).

Somos todos chamados a ser sujeitos eclesiais, testemunhando o amor à Igreja, servindo aos irmãos, vivendo fielmente nossa condição de filho e filha de Deus. A imensa maioria do povo de Deus é constituída de leigos fiéis ao compromisso com a caridade, catequese e celebração da fé, diz o Papa Francisco. Muitos ramos unidos à videira é certeza de boa colheita.

Vamos, neste ano, ressignificar nossa ação evangelizadora e missionária, sair de nós mesmos, iluminar, nos doar e dar

sabor à vida no mundo em que vivemos. “Ide pelo mundo inteiro e anunciai a Boa-Nova a toda criatura” Mc16,15.

Mércia Aparecida da Silva Ferreira - Secretária do Sínodo Diocesano e do Centro de Pastoral Diocesano

Na busca de um maior comprometimento



Apartir do Domingo de Cristo Rei, dia 26 de novembro, estaremos iniciando o Ano do Laicato, instituído

pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, em comemoração aos 30 anos do Sínodo Ordinário sobre os Leigos (1987), de São João Paulo II, sobre a vocação e missão dos leigos na Igreja e no mundo. Terá como eixo central a presença e a atuação dos cristãos leigos como “ramos, sal, luz e fermento” na Igreja e na sociedade.

Todos nós leigos, chamados pelo Batismo e pela Crisma a seguirmos nosso Senhor Jesus Cristo, devemos aprofundar



Cristãos leigos e leigas, sujeitos na “Igreja em saída”, a serviço do Reino



neste ano os nossos compromissos e responsabilidades de sermos “sal da terra e luz do mundo” Mt. 5, 13-14. Neste ano será oportuno refletirmos sobre os nossos movimentos, as nossas pastorais, sobre a família e a sociedade, na busca de um maior envolvimento e comprometimento, como cristãos, na evangelização do mundo.

Miriam e Roberto Vertamatti - Casal Coordenador da Comissão Regional da Defesa da Vida

Ser leigo é dissipar as trevas



que estejamos, construindo pontes e derrubando muros, para estarmos

Ser leigos e leigas a que respondemos sempre, desde nosso Batismo, com quem quer e onde quer

na rua, na sociedade, nas diversas comunidades, e em todos os cantos do mundo, com nosso olhar, nosso jeito de estar, de acolher, de envolver, de trazer para o meio. É ser sal na medida certa para temperar, conservar, dar sabor; ser luz que ilumina e aquece o caminheiro, dissipa as trevas a que estão submetidos tantos irmãos por falta de alguém que lhes mostre com clareza, a direção a seguir. É estar comprometido com o Reino de Deus, olhando tudo e a todos com o olhar de Jesus, que não discriminou ninguém e acolheu a samaritana, a prostituta, o cego, o coxo, o cobrador de impostos e tantos outros sofrendores marginalizados. É ser sinal de esperança, na certeza de que não caminhamos sozinhos; discípulos e missionários sempre.

Osmarina e Antonio Baldon - Casal Coordenador da Pastoral Familiar – Regional Sul I da CNBB

Pioneirismo da Pastoral da Educação traz curso preparatório para o ENEM

Igreja e Ação Social



A Diocese de Santo André, por meio da Pastoral da Educação, realizou o 1º curso gratuito para alunos e alunas em preparação para o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio)

que acontece neste início de novembro. A atividade reuniu cerca de 60 estudantes de paróquias da região, na manhã de domingo (29/10), no auditório da Mitra Diocesana, no Centro da cidade andreense.

A iniciativa, muito elogiada pelos presentes, durou cerca de cinco horas e contou com aulas lecionadas por quatro professores: Rosiane de Kassia Pereira (Língua Portuguesa - Gramática e Redação); Thiago Figueira Boim (História); Felipe Magalhães (Geografia) e Leandro Del Dono (Matemática). Todos receberam certificados pela participação.

A coordenadora diocesana do Setor de Inclusão, Luisa Maria Tavares Jardim, foi a responsável pela linguagem de sinais no encontro. Na avaliação do coordenador diocesano da Pastoral da Educação, Renan Evangelista Silva, a ação pioneira visa a contribuir com os jovens, principalmente da rede pública, na disponibilização de conteúdo e dicas fundamentais para o êxito nas provas do Enem.

Renan refletindo disse: “Evangelizar é humanizar. E a educação é o grande caminho para humanizar. Lembrando

que Jesus, o grande pedagogo do Pai, nos ensinava isso. Então, a Pastoral da Educação teve esse momento brilhante. Desejo muita calma para os estudantes. Que Deus possa abençoar e lembrar que a fé caminha junto com a razão”. Ele concluiu citando a frase do Papa João Paulo II, como inspiração para o sucesso nos exames: “É importante se dedicar e estudar. Quando a fé e a razão se unem, como disse São João Paulo II, são como duas asas que nos levam para o céu”.

Reportagem e fotos: Fábio Sales

Ministérios Extraordinários: Nova data aos que não puderam comparecer



A Diocese de Santo André comunica que os ministros que não participaram do Encontro Diocesano de Ministérios Extraordinários, no dia 7 de setembro, terão uma nova oportunidade para conferimento e renovação de seus ministérios. Será no dia 26 de novembro de 2017, às 19h na Catedral Nossa Senhora do Carmo, conforme orientações abaixo:

1- Os ministros que já estão cadastrados no sistema e já tem sua carteirinha, basta comparecer no local e data acima, com 30 minutos de antecedência, com a lista de presença assinada.

2- Quanto aos ministros que ainda não foram cadastrados no sistema, a paróquia deve fazer seu cadastro até dia 22/10, para que possamos emitir a carteirinha. Após o cadastro entrar em

contato com o Centro de Pastoral, onde será feito o acesso remoto para obtenção de dados necessários para emissão da mesma. Depois disso, a Carta/Pedido deve ser enviada ao Centro de Pastoral.

Os organizadores solicitam que todos os contatos referentes a este assunto sejam feitos, exclusivamente, junto ao Centro de Pastoral: ministerios@diocesana.org.br, e telefone: 4469-2077.



Com as bênçãos de Santa Cecília, Diocese organiza seu Setor Música

Antes de ser Pastoral de Música, somos todos integrantes da Pastoral da Liturgia

Quem saberia responder quantos músicos servem nas cem paróquias e mais de duzentas e cinquenta comunidades da Diocese de Santo André? Justamente por não termos muito claro o número desta resposta é que foram realizados encontros com músicos das nossas dez Regiões Pastorais. O encontro foi ministrado pelo seminarista Guilherme Franco Otaviano, (Assessor do Setor Música), Fernanda Marqui, (Coordenadora do Setor de Música) e Robson Messias, (professor de Música na Escola Propedêutica).

Os participantes dos dez encontros, ouviram atentamente ponderações importantes como a de que “Antes de ser Pastoral de Música, somos todos integrantes da Pastoral da Liturgia. Sem termos isto muito claro em nossa mente e coração, não vamos poder executar

com perfeição nossa missão dentro da eucaristia”, e que “Nem em nossas próprias paróquias temos perfeitamente claro quantas pessoas servem. São diversos corais, nas várias missas, em horários e dias diferentes”.

Os organizadores explicaram o objetivo de realizar um grande encontro no ano que vem, reunindo todos os músicos de todas as Regiões Pastorais, e que por isso tivemos este estágio inicial que foram os encontros regionais. “Estamos jogando a semente em terreno fértil para assim alcançarmos um expressivo número dos envolvidos com este trabalho em nossas paróquias”, disse Fernanda. “Estamos em busca da união de ações na Diocese. Não se trata de um engessamento, mas sim, encontrarmos as respostas que vão fazer com que nosso trabalho respeite ao máximo a Liturgia”, pontuou Guilherme.

Hinário Litúrgico

Vários exemplos das dificuldades atuais foram apresentados, tais como:

- O problema não é trocar os cantos que estão no folheto ABC Litúrgico, mas sim trocar por algo que não corresponde ao sentido litúrgico proposto pela Igreja.
- A altura do som que acaba atrapalhando a celebração.
- Os cânticos, que poderiam ficar três ou quatro semanas e que são trocadas a cada missa, fazendo com que a assembleia tenha dificuldades em acompanhar.

Outra informação é a de que o Hinário atual foi produzido em 2009, para ter duração de dez anos. É muito tempo, explicaram. Neste espaço têm surgido muitas situações novas e que não estão sendo contempladas. É por isso que o próximo hinário da diocese será feito no formato que fascículos, a fim de receber

de forma rápida o que se apresentar como algo novo a ser utilizado.

Durante os encontros foi lançado um interessante desafio pelos organizadores: “Temos certeza quem em nossas comunidades temos muita gente com capacidade para produzir as letras e as canções das músicas que poderiam ser utilizadas em nossas celebrações. Temos que incentivar estas iniciativas. E para isso temos que estar bem familiarizados com que a teologia que norteia a real intenção dos vários momentos da Liturgia. A busca por uma formação adequada vai nos ajudar nestes futuros projetos”.



A doutrina social é ainda para muitos, um tesouro escondido. Nosso ponto de partida é a Sagrada Escritura, os Evangelhos, que unem fé e vida

A fé precisa ser aplicada na vida. Esta foi uma das afirmações do bispo da Diocese de Santo André, Dom Pedro Carlos Cipollini, aos jovens que participaram do Dia Nacional da Juventude (DNJ), com o “Simpósio Diocesano de Doutrina Social da Igreja para a Juventude (DOCAT)”, em 15 de outubro, no Externato São Antônio, em São Caetano.

O evento que teve como tema “A Igreja e a Sociedade”, e o Lema “Juntos somos mais fortes: vivendo o sonho missionário de chegar a todos”, fez uma provocação aos jovens de conhecer melhor o que a Igreja aborda sobre a questão, além de incentivarem a agir.

Este, inclusive, foi o primeiro Simpósio no Brasil para discutir a Doutrina Social da Igreja. Além do evento, a Diocese já promove encontros quinzenais com aulas sobre o DOCAT. Segundo o seminarista José Aparecido Souza, Vice-Assessor do Setor Juventude, é uma provocação aos jovens para que estudem, conheçam e divulguem o DOCAT. “É necessário

divulgar este documento e, a partir daí, criar uma crítica pela experiência vivida. Na nossa Diocese, que tem muitas alegrias, há dificuldades com favelas, cortiços, problemas sociais. O jovem é impelido a ser questionado por sua própria consciência e dar uma resposta à sociedade”, frisou José Aparecido.

Um dos palestrantes, o Prof. Dr. Alex Villas Boas (PUC-Curitiba), destacou que o amor a Deus e ao próximo é base para praticar o que diz a Doutrina Social da Igreja. “É uma questão indissociável: amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo. A perda de consciência disso está ligada aos processos históricos que o cristianismo sofreu, processo de se tornar um cristianismo imperial e, portanto, perder a compreensão de atuação na sociedade, atuação política que o cristianismo primitivo tinha muito forte”, frisou o professor.

Além de Villas Boas, o Simpósio contou com palestras da Prof. Dra. Nadir Aparecida Pazin e do Pe. Guilherme Melo Sanches, e apresentação teatral da Comunidade Shalom.



Aplicar na vida

Em sua homilia, o bispo Dom Pedro instigou os jovens a aplicarem na vida, a fé que recebem. “Hoje, temos a tendência, na Igreja, de pensar somente na espiritualidade, principalmente os jovens, porque é mais fácil. Quero viver o mandamento do amor, mas não quero praticá-lo até as últimas consequências. Quero no meu modo, que dê muita emoção”, falou o bispo.

Ele recordou que o pensamento “cristão que não se envolve com questões sociais” é uma farsa. “Jesus se preocupou com a saúde das pessoas, com a fome das pessoas, tudo reflexo do amor, da fé que torna obra. A doutrina social é ainda para muitos, um tesouro escondido. Nosso ponto de partida é a Sagrada Escritura, os Evangelhos, que unem fé e vida”, frisou o bispo.

Reportagem e foto: Thiago Silva

A nova paróquia de Diadema terá o nome de Nossa Senhora Aparecida

É para facilitar a vida dos fiéis, que se faz necessário criar mais paróquias. E esta região do Bairro Casa Grande é uma destas que apresenta mais necessidades

O bispo diocesano, Dom Pedro Carlos Cipollini, retornou mais uma vez à região do Bairro Casa Grande e Jardim Marilene, em Diadema, na tarde de terça-feira, (17/10), para conhecer mais de perto a realidade desta região que tem apresentado uma forte necessidade dos serviços de uma nova paróquia.

A visita foi acompanhada do sacerdote, Padre Julio Miguel da Silva, CSsR, pároco da Paróquia Menino Jesus, e terminou com a reunião com os coordenadores dos CPPs (Conselho Paroquial de Pastoral), no salão da paróquia matriz.

Os dirigentes paroquiais ouviram a explicação de Dom Pedro de que “não de trata de divisão, mas sim de geração. É como uma mãe que anuncia que vai gerar um filho. Desta comunidade, vai nascer uma paróquia. Fruto do aprendizado da caminhada das Visitas Missionárias Pastorais, fruto do diálogo com os padres da Região Pastoral Diadema, fruto do diálogo com os padres consultores da Diocese, fruto do diálogo na Reunião do Clero, e fruto da pesquisa encomendada

para conhecer a realidade das sete cidades do Grande ABC, por ocasião do início do Sínodo Diocesano, no final do ano passado”.

Em sua análise, Dom Pedro explicou que “a Diocese tem hoje paróquias nos locais mais antigos, mas nos bairros mais novos, que surgiram mais recentemente, existe uma falta muito grande de paróquias. A distância entre elas tem ficado muito grande. Hoje as pessoas gastam muito tempo para sair de suas comunidades e ir até a igreja matriz à qual pertencem. Chegam a gastar dinheiro com passagens de ônibus. É para facilitar a vida dos fiéis, que se faz necessário criar mais paróquias”, pontuou.

Quase Paróquia

A Igreja Católica tem um nome para definir esta transição de capela para paróquia. São as Quase Paróquias, uma instituição da Igreja para que estas paróquias comecem com tranquilidade e possam ir crescendo aos poucos.

A comunidade que viverá esta transição é a da Capela Nossa Senhora Aparecida,



no Bairro Casa Grande em Diadema, que já tem 30 anos de caminhada evangelizadora. Trata-se de uma construção grande, localizada em uma rua larga, e que já possui uma estrutura edificada de paróquia. São dois grandes salões, diversas salas para atender às pastorais, e até um quintal com árvores.

Esta paróquia vai nascer com três capelas em sua base territorial. São elas as comunidades da Capela Sagrado

Coração de Jesus, Capela Nossa Senhora Aparecida, e a Capela São Judas Tadeu.

A nova paróquia, não tem data para ser instalada, mas sua criação será na Assembleia Sinodal em 15 de novembro.

O seu primeiro pároco será, após a nomeação pelo bispo diocesano, o Padre Odair Ângelo Agostin, que há três décadas evangeliza nas comunidades da Paróquia Nossa Senhora dos Navegantes, também em Diadema.

Simpósio da Vida Consagrada contou com os ensinamentos da “Virgem da Ternura”

Meu coração está feliz pela realização deste simpósio. É muito importante que as famílias se reúnam e possam conversar, se confraternizar

Com um forte Momento de espiritualidade, marcado por oração, canto e a “Invocação à Mariama” de Dom Helder Câmara, serviu para preparar a alma dos mais de cem participantes do 2º Simpósio Teológico da Vida Consagrada, promovido pela CRB, (Conferência dos Religiosos do Brasil), da Diocese de Santo André no Auditório da Mitra Diocesana, durante as noites de 24, 25 e 26 de outubro.

A Coordenadora, Irmã Elaine Cristina de Souza, FSJC, assessorou os trabalhos e pediu para que o Padre Rubens, da Coordenação da CRB Estadual tecesse algumas palavras dando assim início às atividades da primeira noite, com a Palestra do Padre Antonio Manzatto, Doutor em Teologia, detentor de vários prêmios de comunicação radiofônica e sacerdote da Arquidiocese de São Paulo, servindo na Região Episcopal da Brasilândia.

As carências das periferias fizeram parte de sua análise, justificada pelas quatro grandes devoções do povo para com Nossa Senhora Aparecida, Nossa Senhora de Fátima, Nossa Senhora de Lourdes e Nossa Senhora de Guadalupe. Ele discorreu sobre estas aparições terem ocorrido sempre em regiões deficitárias, e para os mais humildes, como os pescadores do Rio

Paraíba, as crianças portuguesas, ao índio mexicano, e para a menina francesa que morava com sua família em uma cadeia abandonada.

O palestrante deixa assim claro a missão de todos nós, que queremos ser seguidores de Jesus Cristo. “Estas aparições nos ensinam que Maria está olhando para os mais pobres, para os indefesos. E se nós queremos fazer como Maria, devemos também estar ao lado destes nossos irmãos.

Maria vem socorrer, amparar, acalmar e estas devem ser nossa atitude perante a realidade humana”.

Na segunda noite, o destaque para a palestra “Maria, Virgem da Ternura, Modelo de Escuta e Discipulado”, proferida pela Irmã Inês da Costa Camargo (Franciscana da Terceira Ordem Seráfica), cujo objetivo foi refletir o papel de Nossa Senhora como modelo de convivência fraterna e a função evangelizadora nos tempos atuais.

Durante a palestra, Irmã Inês salientou as qualidades de Maria, como fonte de sabedoria para cumprir o projeto do Pai na Terra, e os gestos de amor para com o seu filho Jesus, no abraço e olhar carregado de ternura. “O rosto de Maria é um milagre tão grande, que nenhuma arte é capaz de expressar sua totalidade”, sintetiza.

Abriendo a terceira noite do Simpósio, Padre Felipe Cosme fez uma explanação



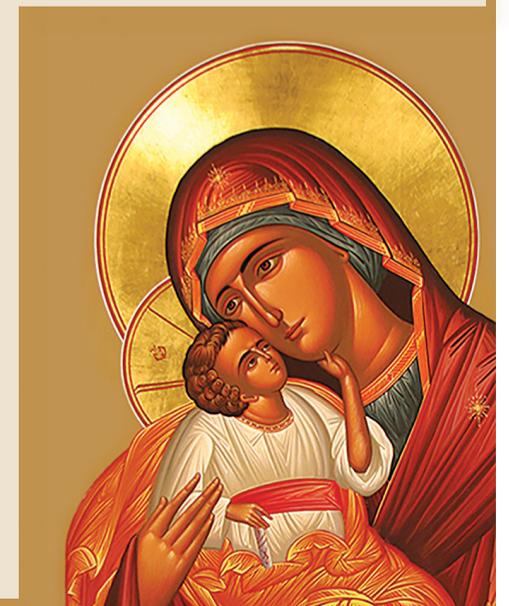
“Meu coração está feliz pela realização deste simpósio. É muito importante que as famílias se reúnam e possam conversar, se confraternizar. E o que foi feito aqui nestes três dias serviu justamente para nos conhecermos, trocarmos experiência, descobrirmos quem são os outros e as outras

religiosas, que outras congregações ajudam no Reino de Deus de nossa região. Parabéns aos organizadores, parabéns pelo sucesso do evento”.

da caminhada evangelizadora em nossa região, em especial, antes da criação da Diocese de Santo André, com a primeira igreja, a Nossa Senhora da Boa Viagem, de São Bernardo do Campo, criada em 21 de outubro de 1812. E cem anos depois, a criação da segunda, a Paróquia Santo André, a nossa igreja cor de rosa, na região central de Santo André.

Em seguida, Irmã Anna Maria, Salesiana, foi convidada e deu seu testemunho de fé, nos 49 anos de serviço, boa parte dos quais em nossa diocese, basicamente trabalhado na Região Pastoral Santo André Leste. “Trabalhei inicialmente com Padre Atilio, e sempre montávamos um barraco para evangelizar as famílias que chegavam à região a procura de emprego e viviam nas favelas que iam surgindo a cada mês”.

O encontro foi encerrado com a fala de Dom Pedro Cipollini que disse:



Celebração Ecumênica pelos 500 Anos da Reforma

Comemorar 500 anos da Reforma Luterana é sobretudo recordar a nós mesmos que somos galho de um mesmo tronco, e que a unidade é a meta, não só o desejo de Jesus

Católicos e Luteranos da região do Grande ABC realizaram uma Celebração Ecumênica na manhã de 8 de outubro, na Igreja da Ressurreição, Paróquia Luterana do ABC, em Santo André, por ocasião da comemoração conjunta Luterano-Católica dos 500 anos da Reforma.

Participaram da liturgia o bispo Dom Pedro Carlos Cipollini, o Pe. Guilherme Melo Sanches, o Pastor Rolf Schünemann, a Diácona Irma Schrammel, o teólogo Paulo Sérgio M. dos Santos e o Pastor Alberi Neumann.

A liturgia acentuou elementos de agradecimento e de lamento, de confissão e de arrependimento; de perdão e de reconciliação; de paz e de recomeço; de testemunho e compromisso comuns.

Durante a reflexão, segundo o evangelho de João 15. 1-6, Dom Pedro acentuou que nossa celebração faz-nos refletir sobre os caminhos de Deus na História e o mistério que envolve os seus desígnios. Comemorar 500 anos da Reforma Luterana é sobretudo recordar a nós mesmos que somos galho de um mesmo tronco, e que a unidade é a meta, não só o desejo de Jesus. E para que

aconteça a unidade na diversidade é preciso permanecermos em Cristo, ligados a ele. Também rogou que o Espírito Santo nos guiasse sempre na caminhada ecumênica, o mesmo Espírito que guiou Jesus. Por várias vezes o bispo citou Dietrich Bonhoeffer e o próprio reformador Martinho Lutero.

Os dois últimos pontos altos da celebração foram os “cinco imperativos” (compromissos) assumidos e representados por 5 velas que foram acesas no círio pascal e colocadas sobre a mesa do altar; e a oração de intercessão com o Pai-Nosso em sua versão ecumênica.



Tribunal Eclesiástico ganha canal de diálogo dentro do site diocesano

O navegador também poderá encontrar as respostas para suas dúvidas e anseios

O Site da Diocese de Santo André passa a disponibilizar um link próprio para divulgação de tudo que se relaciona com o Tribunal Eclesiástico. Em funcionamento em nossa diocese, desde o dia 18 de novembro do ano passado, este Tribunal tem se revestido de um importante instrumento para o perdão e a solidariedade.

O link permite que as pessoas interessadas em conhecer o dia a dia do Tribunal Eclesiástico possam encontrar, de maneira fácil e num único local, todas as informações pertinentes.

Ali vão permanecer as notícias, as funções de cada departamento, os objetivos e as razões da criação deste Tribunal. Você também vai poder saber

quem atua e qual a atividade de cada um dos integrantes que ali prestam serviço. O navegador também poderá encontrar as respostas para suas dúvidas e anseios. Enfim, será um importante canal onde todos poderão interagir num diálogo enriquecedor e onde todos cresçam em justiça, paz e religiosidade.

Citação por edital

O Vigário Judicial do Tribunal Eclesiástico de Santo André, no uso de suas atribuições, convoca Mauricio Marques, nascido em Santo André/SP, 02 de agosto de 1956, filho de José Marques e Maria Jacilda Marques, de endereço incerto. Se alguém conhecer a pessoa, queira nos fornecer o endereço ou então avisar a pessoa que está sendo intimada. Tel: (11) 4469-2077.

Pe. Dr. Jean Rafael Eugênio Barros
Vigário Judicial e Presidente do TED S.A.

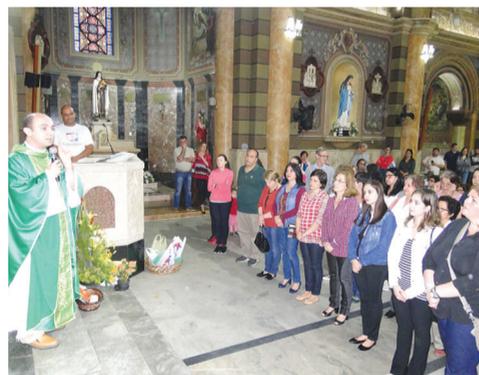
Professores eliminam a ignorância que produz as guerras

Tradicional Missa pelos Professores, que acontece na Diocese de Santo André, promovida pela Pastoral da Educação, este ano foi celebrada às 11h do domingo, 15 de outubro, na Catedral Nossa Senhora do Carmo, no Centro de Santo André, com mestres que residem nas diversas Regiões Pastorais.

Presidida pelo bispo diocesano, Dom Pedro Carlos Cipollini, a celebração contou também com o cura da catedral, Padre Joel Nery e do Padre Romeu, assessor eclesial desta pastoral, que tem como coordenador, o professora Renan.

Em sua fala aos professores, Dom

Pedro nos alertou para o fato de que “pior do que a guerra é a ignorância. Isto por que é a ignorância que faz a guerra. E vocês professores tem muita importância, justamente por que ao eliminar a



ignorância, eliminam a possibilidade da guerra”. Padre Romeu reforçou que “numa sociedade em que não valoriza a educação, não valoriza o professor, é que devemos ser a luz que brilha e mostra o



caminho para as demais pessoas. Sejam estas pequeninas luzes que iluminando, conseguem abrir as mentes, fazer crescer o ser humano como obras de Deus”.

VENHA ESTUDAR NA

ESCOLA DIOCESANA DE TEOLOGIA

Inscrições até 24 de novembro

Inscrições 2018



2º andar da Praça do Carmo, 48, Centro de Santo André, prédio ao lado do Edifício-Sede da Cúria Diocesana. Segunda a Sexta, das 14h30 às 21h.

Para mais informações ligue 4469-2077 ramal 246

Paróquia Santa Edwiges chega aos 50 anos evangelizando a Vila Vivaldi

A padroeira dos endividados. Com seu testemunho de caridade nos deixou bem marcado que a fé está ligada à caridade

Os fiéis acertaram quando escolheram celebrar o Jubileu de Ouro junto com a festa de sua padroeira, unindo assim dois importantes momentos da Paróquia Santa Edwiges, com sede à Rua Votorantim, 686, na Vila Vivaldi, em São Bernardo do Campo, e criada há 50 anos, no dia 12 de abril de 1967.

Fechando as festividades jubilares, na noite de segunda-feira, (16/10), Dom Pedro Cipollini presidiu a Missa Solene, que foi aberta com a leitura do histórico da santa padroeira, e que contou com a participação também do pároco, Padre José Cirilo, bem como de

Padre Rogério, antigo pároco.

O bispo preferiu destacar que “fé e Caridade são duas palavras que bem definem a vida de Jesus Cristo e de Santa Edwiges. Ela não perdeu tempo com os tesouros da terra. Princesa, mulher de posses, não se iludia com sua condição financeira e social. Responsável pela instrução na fé de seu marido, de seus seis filhos, ela foi sempre preocupada com o próximo. A padroeira dos endividados. Com seu testemunho de caridade nos deixou bem marcado que a fé está ligada à caridade. Se temos fé, devemos promover a caridade. Nossa fé tem que despertar esta preocupação com

o mais pobre, com os necessitados”, reforçou Dom Pedro.

Padre Cirilo, por sua vez, agradeceu o empenho dos paroquianos, que com muito carinho cuidaram de todos os detalhes da festa que durou nove dias e reuniu a celebração do Dia da Padroeira e a data do Jubileu de Ouro da paróquia: “Desde a equipe da limpeza até a equipe que cuidou da Liturgia estão todos de parabéns”.

Ao final da celebração, Dom Pedro recebeu um belo vaso de flores e, agradecendo o carinho com que foi recebido, expressou sua alegria por ver tudo tão bonito, em especial, o andor



da santa muito elogiado. “Que vocês continuem assim, enfrentando com garra as dificuldades do dia a dia, acreditando firmemente nos ensinamentos de Jesus, e ajudando na construção do Reino de Deus”. Em seguida pediu uma salva de palmas ao Padre Cirilo e para Santa Edwiges.

Diocese reforça defesa e valorização da vida

A vida deve ser acolhida e agradecida. Contemplada, gratuitamente. Essa é a dinâmica do verdadeiro amor

A Igreja celebra neste 8 de outubro o Dia do Nascituro (data fixa do calendário da CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), que significa o que há de nascer, ou seja, o direito à proteção da vida e saúde, desde o nascimento sadio até os primeiros passos com dignidade.

Neste sentido, a Diocese de Santo André, por meio da Comissão Diocesana em Defesa da Vida, promoveu na manhã de 8 de outubro a missa do Nascituro, com o objetivo de

alertar a consciência das famílias e da sociedade sobre a importância da vida e a valorização do ser humano.

Realizada na Catedral Nossa Senhora do Carmo, a celebração presidida pelo vigário geral diocesano, padre Ademir Santos de Oliveira, e concelebrada pelo padre Márcio Pontes (Paróquia Santa Cruz - Santo André), reuniu centenas de fiéis, com destaques para as participações das crianças e gestantes, simbolizando com a entrada de peças de enxoval a necessidade de lutarmos pelo

bem mais precioso concedido por Deus à humanidade.

“É quase um absurdo dizermos que é preciso estabelecer um dia para fazer todo esse trabalho de mobilização e conscientização para falar algo que deveria ser óbvio. A vida é dom de Deus. A vida deve ser acolhida e agradecida. Contemplada, gratuitamente. Essa é a dinâmica do verdadeiro amor”, reflete padre Ademir, ao proferir uma crítica aos governantes e formadores de opinião sobre a condução da cultura atual, o



pensamento sobre a estrutura da vida e concepção do homem e da mulher da sociedade, que tende a culminar numa desagregação social e humanidade desumanizada. Instituída pela CNBB em 2005, a Semana Nacional da Vida é realizada entre os dias 1º e 7 de outubro em todo o país.

Texto e foto: Fábio Sales



Diocese se prepara para vivenciar a fase derradeira do seu Sínodo

O instrumento de trabalho é resultado deste longo processo até aqui realizado e orientará a Assembleia Sinodal

O Sínodo Diocesano entra em sua fase derradeira, caminhando para o grande dia, que será a realização da Grande Assembleia no dia 15 de novembro, no Externato Santo Antônio, na Região Pastoral São Caetano.

Para que todos possamos trilhar estes últimos passos, com a mesma dinâmica com que foi trilhado nos últimos onze meses, está sendo apresentada a publicação denominada Instrumento de

Trabalho, no qual os delegados sinodais poderão acompanhar os detalhes da instrução, ter em mãos os roteiros para Orações, bem como o texto da Celebração de Abertura da Assembleia Sinodal.

No Instrumento de Trabalho estão inseridos também o texto do Momento Mariano e da Missa de Encerramento, assim como o texto para reflexão: “Um olhar sobre os aspectos da realidade eclesial diocesana. A partir do quinto capítulo o texto específico para as áreas pastorais,

seguidas das Propostas enumeradas de um a dez. E por fim os textos analíticos intitulados: “Análise Sócio-Eclesiológica” e “Reflexões teológico-pastorais”.

A apresentação deste material é do Pe. Joel Nery, Vigário Episcopal para a Pastoral, onde entre outros pontos, destaca que, “já demos muitos passos: a pesquisa do INPES olhando nossa realidade, atentos aos sinais dos tempos; as Sessões Sinodais nas 100 paróquias revelando onde estamos no processo

de evangelização; as duas Sessões Gerais com os especialistas, sob a ótica sócio-eclesial e teológico-pastoral; as Sessões com os 10 Conselhos Regionais Pastorais, elencando as 10 prioridades, e a Sessões das sete Áreas Pastorais reunindo os representantes de pastorais e movimentos diocesanos por afinidade de trabalhos. O instrumento de trabalho é resultado deste longo processo até aqui realizado e orientará a Assembleia Sinodal”.



MODERADORES E SECRETÁRIOS DO SÍNODO EM PREPARAÇÃO PARA A ASSEMBLEIA SINODAL

Cada passo que vamos dando em direção à conclusão dos trabalhos sinodais faz crescer nossa responsabilidade e compromisso enquanto Família Diocesana

Na noite de 24 de outubro, no Externato Santo Antônio (São Caetano do Sul), os diocesanos que foram convocados para o serviço de moderadores e secretários durante a votação das propostas a serem eleitas pelo Sínodo estiveram reunidos com a finalidade de receber orientações práticas in loco em vista de sua atuação na Assembleia Sinodal,

a ocorrer no dia 15 de novembro, no mesmo local.

O encontro, conduzido por Pe. Guilherme (secretário episcopal) e Mercia (secretária do Centro Diocesano de Pastoral), teve por objetivo apresentar a estrutura do Instrumento de Trabalho (documento, cuja leitura prévia é imprescindível, responsável por preparar e nortear as atividades da

Assembleia); dirimir dúvidas acerca do cronograma; apresentar uma síntese das dez propostas pastorais elencadas durante as etapas sinodais; transmitir procedimentos práticos para votação e emenda das três propostas eleitas, que comporão o documento final do Sínodo Diocesano; e, finalmente, instruir acerca da redação da ata dos escrutínios.

Cada passo que vamos dando em direção

à conclusão dos trabalhos sinodais faz crescer nossa responsabilidade e compromisso enquanto Família Diocesana para a renovação de nossas práticas evangelizadoras, a fim de permanecermos fiéis ao mandato de Jesus para difundir o Reino de Deus no Grande ABC, de modo a tornar realidade “o sonho missionário de chegar a todos”! (EG, 31)

Diga Sim à Evangelização

A nossa missão

É com muita alegria que a MI, há 100 anos no mundo e há 30 anos no Brasil, evangeliza sem fronteiras por intercessão de Nossa Senhora! Esta Obra, que nasceu no coração de São Maximiliano Kolbe e gera frutos até hoje por onde passa, só existe graças à providência divina e à sua participação fiel nesta família consagrada! Cada pedacinho da Milícia da Imaculada está preenchido pelo amor e pela dedicação de nossos milites. Aqui é a casa da Mãe que acolhe e abençoa todos os seus filhos e filhas, sempre rezando com você e por você!

Ser Milite...

São três décadas de evangelização e você é o grande protagonista desta festa, é o maior bem que recebemos de Deus todos os dias. Sua resposta, seu testemunho, sua fidelidade. É com você que dizemos sim todos os dias! Agora é tempo de renovar esse lindo compromisso, de celebrar e de compartilhar com outros corações esta linda Obra de Nossa Mãe Imaculada. Podemos contar com a sua ajuda? Na Milícia da Imaculada, o bem é você!

Porque doar?

Quantas bênçãos você já recebeu

de Deus? Quantos obstáculos você já superou em sua vida? E quantas vezes você retribuiu esse bem para o próximo? Às vezes somos muito agradecidos, porém não passamos o bem adiante. "Fazer o bem sem olhar a quem" é uma frase popular que tem um grande significado cristão... Então, que tal começar a fazer o bem hoje mesmo? Ao contribuir fielmente com esta Obra, você ajuda pessoas que nem conhece, mas que, graças a você, passam a amar e seguir Jesus Cristo através dos meios de comunicação. O tamanho do bem que você é incalculável!



O bem é você

Milícia da Imaculada

Só falta você!

Ainda não é milite? Então, Diga Sim à Evangelização e venha fazer parte dessa linda história! Pode fazer seu cadastro pelo telefone 4397-6500, ou pelo WhatsApp 98904-3747. E se você quiser presentear uma criança com a revista O Pequeno Milite, basta preencher a ficha ao lado e enviar para a Milícia da Imaculada.



Congresso Internacional da Milícia da Imaculada

Em Roma, entre os dias 16 e 20 de outubro foi celebrado o centenário de fundação da Milícia da Imaculada. Frei José Hugo, do Santuário Senhor do Bonfim, acompanhou um grupo de peregrinos que também foi à

Polônia, terra natal de São Maximiliano Kolbe. Frei Gilson Nunes, também do Bonfim, apresentou a experiência da MI do Brasil num encontro de franciscanos. Houve momentos de estudo, de oração e celebrações. O ponto marcante foi

o encontro com o Papa Francisco na audiência geral no dia 18. Frei Sebastião, teve a oportunidade de concelebrar a Missa com o Papa Francisco e de se encontrar de forma privada com o Pontífice que enviou uma bênção especial para todos os milites.

Pequeno MILITE

A nossa turminha está esperando por você!



Nome da criança _____
 Data de Nasc. / / _____ masc. fem.
 Rua _____ Nº _____
 Complemento _____
 Bairro _____
 Cidade _____
 Estado _____ CEP _____ - _____
 Tel. _____ Cel. _____
 E-mail _____
 Nome do responsável _____
 CPF _____

Envie esta ficha para Estrada do Morro Grande, 870
 Bairro dos Finco - Riacho Grande
 São Bernardo do Campo/ SP - CEP: 09831-250
 Informações (11) 4397-6500 / www.miliciadaimaculada.org.br

AGENDA DIOCESANA - OUTUBRO DE 2017

15/11 - **Quarta-Feira - 9h** - Sínodo Diocesano no Externato Santo Antonio, em São Caetano do Sul.

17/11 - **Sexta-Feira - 19h30** - Recepção do Título de Cidadão de Diadema ao bispo diocesano, Dom Pedro Carlos Cipollini.

19/11 - **Domingo (dia todo)** - Dia Mundial do Pobres - Na Praça do Carmo em Santo André - Ação Social com a Comunidade Padre Pio, Missão Belém e as Paróquias: Nossa Senhora da Salette, São Bento, Sagrado Coração de Jesus e Mãe de Deus e dos Órfãos.

23/11 - **Quinta-Feira - 9h** - Reunião Geral do Clero no Espaço São Miguel, em Santo André.

30/11 - **Quinta-Feira - 20h** - Missa do Padroeiro da Diocese Santo André na Igreja Matriz de Santo André e Consagração de leigas à Igreja Particular.

16/12 - **Sábado - 9h** - Reunião do Conselho de Pastorais no prédio da Curia Diocesana, em Santo André.

PROVISÃO E NOMEAÇÃO DA DIOCESE

Levamos a conhecimento de todos os diocesanos, que Dom Pedro Carlos Cipollini assinou os seguintes documentos, a saber:

- * **Padre José Carlos da Silva, SCS** - Administrador Paroquial da Paróquia São Pedro e São Paulo, em São Bernardo do Campo;
- * **Padre Clemilson Pereira Teodoro** - Vigário Paroquial da Paróquia São Sebastião, em Rio Grande da Serra;
- * **Padre Ângelo Belloso Pena, IEME** - Coordenador da Região Pastoral S.B.C - Centro.
- * **Frei João Aroldo Campanha, OFM Conv.** - Uso de Ordem e Pároco em Conjunto da Paróquia São José Operário em Santo André. Esta nomeação, não diminui o status de Pároco do Revmo. Sr. Padre Odelardo Lourenço Pinto Júnior.



MILÍCIA DA IMACULADA Agenda NATUREZA: a Bíblia de Deus!

Leve sempre com você a liturgia diária, frases do Frei Sebastião, textos marianos e lindas ilustrações da natureza.



PRESENTE ESPECIAL

Adquirir a Agenda 2018, você ganha o livro "Frei Sebastião: cinquenta anos de um amigo de Deus!"